

Resolução de Questões de Provas Específicas de Geografia - Aula 2



Resolução de Questões de Provas Específicas de Geografia - Aula 2

1. (UECE) “Quando tudo era meio natural, o homem escolhia da natureza aquelas suas partes ou aspectos considerados fundamentais ao exercício da vida, valorizando, diferentemente, segundo os lugares da vida e as culturas, essas condições naturais que constituíam a base material da existência do grupo.”

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: EdUSP, 2006.

Tomando por base o contexto da citação acima, analise as afirmações abaixo.

I. O meio natural em sua generalidade era utilizado pelo homem sem grandes transformações.

II. As transformações impostas às coisas naturais já eram técnicas, entre as quais, a domesticação de animais e plantas sugerindo assim, um momento marcante no qual o homem mudava a natureza.

III. A harmonia socioespacial era inexistente, pois não havia limites para a utilização da natureza.

IV. Nessa fase da humanidade, os sistemas técnicos tinham existência autônoma, não havendo assim uma simbiose com a natureza.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.

2. (UECE) A partir dos anos 1980, quando gradativamente espalharam-se pelo mundo as grandes empresas e as novas tecnologias, como a internet, os satélites e os meios digitais, ocorreu um fenômeno global que favoreceu o aumento da produtividade econômica e a aceleração dos fluxos de capitais, mercadorias, informações e pessoas. Este processo, predominante em países desenvolvidos e alguns países emergentes, formou, nos territórios, um meio conhecido como

- a) científico-agrário.
- b) técnico-científico-informacional.
- c) técnico-informacional-agroindustrial.
- d) acadêmico-industrial.

3. (UEMG)

Texto I

A revolução da informação

“A vida política e social foi profunda e irreversivelmente alterada pela redução brutal dos tempos de deslocamento de matéria e informação. Os governos passaram a ter condições de controle efetivo sobre os territórios ao adquirirem a capacidade de emitir ordens, instantaneamente, para agentes administrativos em lugares distantes”.

TERRA, Lygia, ARAÚJO, Regina, GUIMARÃES, Raul. Conexões. Estudos de geografia geral e do Brasil. Ed. Moderna. p.460.

Texto II

Assembleia da ONU aprova proposta contra espionagem

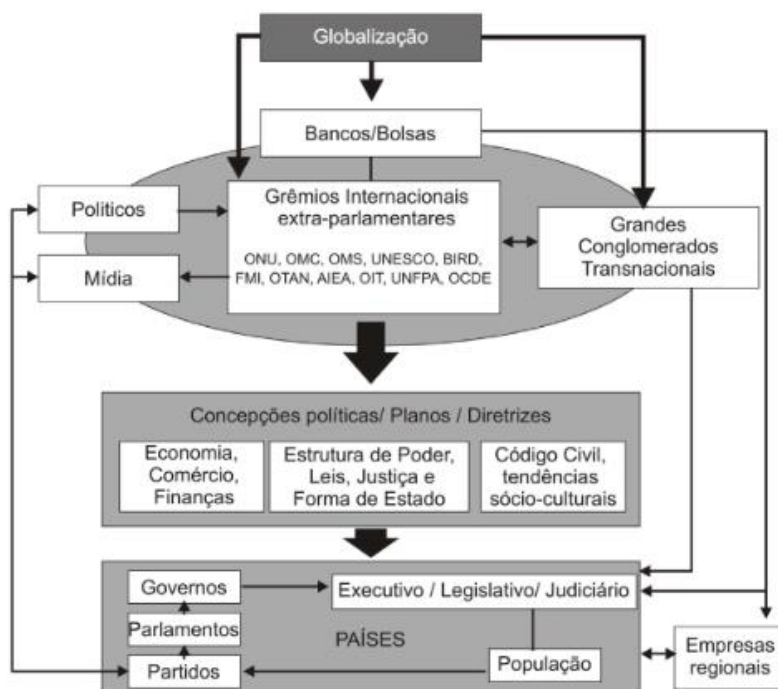
Resolução, que não é obrigatória, foi iniciada por Brasil e Alemanha após dados vazados por Snowden indicarem que os dois governos eram monitorados. Nenhum país é obrigado a adotar, mas quase 200 apoiaram uma resolução contra espionagem aprovada nesta quarta-feira pela Assembleia Geral da ONU. A proposta foi introduzida por Brasil e Alemanha, depois das alegações de que os governos dos dois países eram monitorados. O texto pede aos países que revejam procedimentos e legislação relacionados a programas de vigilância e protejam a privacidade dos usuários de internet e outras formas de comunicação eletrônica. Também faz um apelo para que sejam criados ou mantidos mecanismos de controle independentes e efetivos, capazes de assegurar transparência e prestação de contas sobre os programas que interceptam dados pessoais.

<http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/assembleia-da-onu-aprova-proposta-contra-espionagem>. Acesso em: 30/9/2015.

O avanço da tecnologia, foi sem dúvida um grande passo para a humanidade, porém cobra seu Preço. Com base nos dois textos, podemos concluir que o avanço tecnológico:

- Trouxe benefícios exclusivos para os países ricos, criando uma separação entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- Gerou a necessidade aos países de criarem leis e medidas de proteção à privacidade de seus órgãos, ações e cidadãos.
- Levou as empresas a ultrapassarem os limites regionais, atingindo mercados internacionais e equilibrando a economia global.
- Gera a invasão de privacidade de pessoas e entidades, sendo prática comum de todos os governos e maioria das empresas.

4. (UEMG) Analise atentamente o gráfico abaixo e observe o processo que se desencadeou nas últimas décadas do século XX, e que foi decisivo para consolidar a presente fase do Capitalismo e da Divisão Internacional do Trabalho, chamada Globalização.

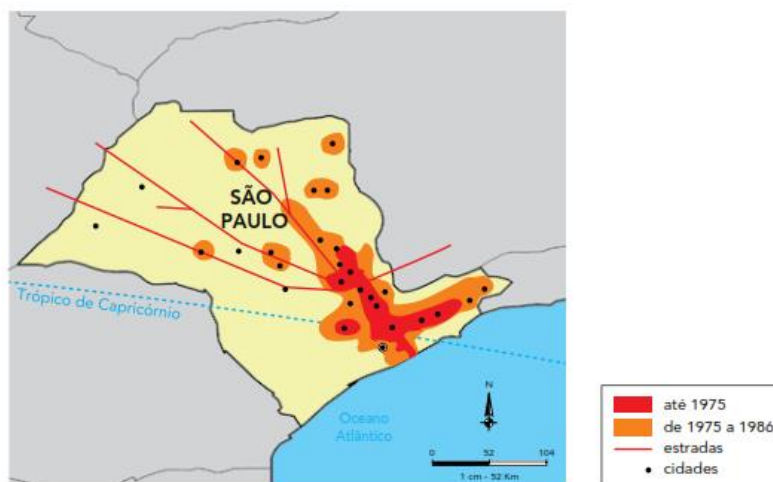


BOLIGIAN, Levon e MARTINEZ, Garcia. *Geografia – Espaço e Vivência*. São Paulo: Ed. Saraiva, v.9, p.19

Considerando as informações obtidas somente na leitura do gráfico acima, pode-se concluir CORRETAMENTE que

- a) a Globalização traz oculta a lógica da acumulação capitalista, baseada na crescente concentração de riquezas nas mãos da maioria dos países.
- b) a migração financeira dos bancos, bolsas de valores e dos grandes conglomerados mundiais fazem com que Estados sejam controlados pelo capital.
- c) os blocos econômicos são de importância expressiva para o Fundo Monetário Internacional, em função da igualdade econômica existente entre os países membros.
- d) as transnacionais são empresas que conduzem suas estratégias de produção e funcionamento, limitando-se às suas próprias fronteiras.

5. (UERJ) Acompanhando uma tendência mundial, a partir dos anos 1970, houve uma série de mudanças na localização das atividades industriais brasileiras, como representado, por exemplo, no mapa do estado de São Paulo.



Adaptado de SANTOS, Douglas. *Geografia das redes: o mundo e seus lugares. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.*

Indique duas causas para a desconcentração industrial nesse estado e duas consequências desse processo para a região metropolitana paulista.

6. (UERJ) O patrono

Um estudo recente encomendado pelo banco BNP Paribas, francês e insuspeito, mostrou que nos últimos cinco anos a classe C brasileira cresceu e aumentou sua renda mais do que as classes A/B, enquanto as classes D/E diminuíram de tamanho. O que deve interessar a todo o mundo é que está se criando uma coisa que até agora não existia no Brasil. E o patrono desta transformação não é Karl Marx, é Henry Ford. Henry Ford ficou na história porque criou o fordismo, um método revolucionário de produção de carros em série que mudou para sempre os costumes e a paisagem da América.

LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO. *Adaptado de O Globo, 15/04/2010*

De acordo com o texto, há um elemento do fordismo verificado no Brasil apenas recentemente. Aponte esse elemento. Nomeie ainda o atual modelo produtivo capitalista, sucessor do fordismo, e apresente duas de suas características.

7. (UFPR) Com a globalização, ampliaram-se os horizontes geográficos e os incentivos das multinacionais para segmentar suas cadeias produtivas e redistribuir a localização de suas fábricas em diversos países. As etapas de produção que agregam menos valor a um produto podem ser transferidas para países onde os salários são mais baixos, enquanto as etapas que agregam mais valor permanecem em países com níveis salariais mais altos. O Brasil, porém, não tem se beneficiado dessa tendência. Enfrentamos, ao contrário, uma ameaça concreta de desindustrialização.

Adaptado de GUEDES, P. Olho nos banqueiros e nos políticos! Revista Época, 09 abr. 2012.

Caracterize o que é globalização, indique dois países que, nas últimas décadas, vêm se destacando como destino de investimentos industriais e, por fim, explique por que a ascensão desses países põe o Brasil sob o risco de uma desindustrialização.

8. (UFPR) A Levi Strauss costumava ter 60 fábricas de jeans nos EUA; hoje essa empresa tem contrato com 16 fornecedoras e não possui nenhuma. É difícil imaginar que as grandes manufaturas de roupas voltem para os EUA – seu trabalho é muito básico. A indústria de eletrodomésticos também transferiu a produção para fora do país, mas há uma certa tendência recente de retorno dessas atividades. A busca dos consumidores por componentes de alta tecnologia em itens de uso diário, como geladeiras e aquecedores de água, deixa a produção mais complicada; isso tornou a produção nos EUA mais atraente, não apenas porque os fabricantes agora têm de proteger a propriedade tecnológica, mas também porque os trabalhadores americanos são mais qualificados, na média, do que sua contraparte chinesa.

(Adaptado de FISHMAN, C. Manufacturing in the US is making a historic comeback. The Atlantic, 15 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/manufacturing-in-the-us-is-making-a-historic-comeback-2012-12>> Acesso em 01 set. 2013.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia econômica, indique o modelo de produção industrial sob o qual se deu o processo de migração industrial dos EUA para países em desenvolvimento e apresente três fatores responsáveis por esse processo.

9. (UFRGS) Leia o trecho extraído do vídeo “A História das Coisas”, produzido por Annie Leonard.

Onde eu vivo, nos Estados Unidos, resta-nos menos de 4% da nossa floresta original, 40% dos cursos de água estão impróprios para o consumo. E o nosso problema não é apenas estarmos utilizando demasiados recursos, mas o fato de estarmos utilizando mais do que a nossa parte. Temos 5% da população mundial, mas usamos 30% dos recursos mundiais. Se todos

consumissem ao ritmo dos Estados Unidos, precisaríamos de 3 a 5 planetas. E sabe de uma coisa: só temos um!

Fonte: *A História das Coisas*. Disponível em:
<<http://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>>. Acesso em: 17 set. 2013.

Sobre o padrão de consumo de países como os Estados Unidos e sua relação com a exploração da natureza, é correto afirmar que

- a) os Estados Unidos possuem recursos próprios em quantidade suficiente para atender suas necessidades, o que torna o padrão de consumo estadunidense sustentável.
- b) o modelo de consumo estadunidense não impacta os recursos mundiais, uma vez que existem países que não têm esse mesmo padrão de consumo.
- c) o padrão de consumo estadunidense, para atingir uma economia sustentável, deve ser disseminado entre os diferentes povos.
- d) o padrão de consumo estadunidense evidencia uma relação socioambiental de uso predatório da natureza, tornando-se insustentável.
- e) os países em desenvolvimento podem alcançar o atual padrão estadunidense sem riscos ao ambiente.

10. (UFSC)

Nos últimos anos, particularmente depois da década de 1970, o mundo do trabalho vivenciou uma situação fortemente crítica, talvez a maior desde o nascimento da classe trabalhadora e do próprio movimento operário inglês. O entendimento dos elementos constitutivos desta crise é de grande complexidade, uma vez que, neste mesmo período, ocorreram mutações intensas de ordens diferenciadas. Tais mutações, no seu conjunto, acabaram por acarretar consequências muito fortes ao movimento operário, em particular no âmbito do movimento sindical.



Texto e imagem disponíveis em: <<http://historianovest.blogspot.com.br/2010/04/as-dimensoes-da-crise-no-mundo-do.html>> [Adaptado] Acesso em: 13 jul. 2014.

Com relação ao assunto tratado e à figura acima, é CORRETO afirmar que:

- 01. como consequência do fim do chamado “bloco socialista”, os países capitalistas centrais vêm rebaixando brutalmente os direitos e as conquistas sociais dos trabalhadores, dada a “inexistência”, segundo o capital, do “perigo socialista” hoje.
- 02. a partir dos anos 1970, o projeto neoliberal passou a ditar o ideário e o programa a serem implementados pelos países capitalistas, inicialmente no centro e logo depois nos países

subordinados, contemplando reestruturação produtiva, privatização acelerada, enxugamento do Estado e políticas fiscais e monetárias.

04. é perceptível, particularmente nas últimas décadas do século XX, um significativo aumento do número de assalariados médios no setor primário da economia, que foram expulsos do mundo produtivo industrial, sobretudo nos chamados países do Eixo Norte.

08. o trabalho passa a satisfazer as necessidades do trabalhador no momento em que ele se aliena da atividade produtiva.

O somatório das afirmativas é:

Gabarito

1. B
2. B
3. B
4. B
5. Duas das causas: aumento dos custos ambientais, ampliação de impostos nas grandes cidades, aumento do preço da terra nas áreas centrais, problemas de tráfego na região metropolitana, busca de áreas com fraca organização sindical, aumento dos custos dos serviços públicos urbanos. Duas das consequências: incremento do setor terciário, extinção de postos de trabalho, aumento da taxa de desemprego, processo de desmetropolização, ou seja, crescimento lento em relação às cidades de porte médio do interior, mudança do destino das correntes migratórias, voltadas agora para o interior do estado e para o retorno de nordestinos a seu estado de origem.
6. Elemento verificado recentemente: Mercado consumidor de massa. Atual modelo: Pós-fordismo, toyotismo ou modelo sistêmico-flexível. Duas das características: enfraquecimento dos sindicatos, produção fragmentada globalmente, maior preocupação com o meio ambiente, maior rapidez no ciclo de renovação do produto, maior parcela da produção feita por empresas terceirizadas, linha de montagem flexível, com diversificação da produção, necessidade de mão de obra com maior nível de qualificação, importância crescente da tecnologia de produto e de produção.
7. O conceito de globalização, em sua dimensão econômica, diz respeito à integração comercial, produtiva e financeira entre os países; foi favorecida, no caso do comércio e indústria, pela forte redução dos custos de transporte. Os dois países que mais se destacaram como destino de investimentos industriais nas últimas décadas são China e Índia, mas pode ser citada também a Irlanda. A emergência da China, como país industrializado, implica um perigo de desindustrialização porque esse país está deixando de importar produtos industriais do Brasil e, no médio prazo, tende a competir com o Brasil em mercados de terceiros países, como no caso do setor automobilístico. É possível comentar que: o baixo custo da mão de obra, na China e Índia, é um dos principais fatores responsáveis pela alta capacidade de atração de investimentos industriais que esses países apresentam.
8. O modelo de produção industrial mencionado na pergunta é conhecido como modelo de acumulação flexível ou pós-fordista, que teve origem por volta de 1970. Fatores responsáveis: Custo mais baixo da mão de obra nos países em desenvolvimento; baixo grau de sofisticação tecnológica de produtos como têxteis e eletrodomésticos de linha branca; melhora dos sistemas de transportes e de comunicações, que tornou possível

distanciar a produção das atividades de administração, pesquisa e desenvolvimento, marketing, etc.; redução das barreiras ao comércio internacional de produtos.

9. D

10.03 (01 + 02)